



A PER- FEITA TRINDADE



TEOLOGIA
SISTEMÁTICA



“Entendamos que se nos secretos mistérios das Escrituras nos convém ser sóbrios e modestos, certamente este que tratamos no presente não requer menor modéstia e sobriedade; mas é preciso estar de sobreaviso, para que, nem nosso entendimento, nem nossa língua vá além do que a Palavra de Deus nos tem demonstrado. Por que, como poderá o entendimento humano compreender, com sua débil capacidade, a imensa essência de Deus, quando nem se quer consegue determinar com certeza qual é o corpo do sol, mesmo que todos os dias o vê com seus olhos? Assim mesmo, como poderá penetrar por si só a essência de Deus, uma vez que não conhece nem a sua própria? Portanto, deixemos a Deus o poder de conhecer-se”. **Calvino**



“somente quando nós contemplamos essa Trindade é que nós descobrimos quem e o que Deus é”

Herman Bavinck. Teologia Sistemática, p. 155.



1. Deus é um.
2. Deus é três.
3. As três pessoas são plenamente Deus.
4. Cada uma das pessoas é distinta das demais.
5. As três pessoas se relacionam eternamente entre si como Pai, Filho e Espírito Santo.



“Na unidade da Divindade há três pessoas de uma mesma substância, poder e eternidade – Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo”.

Confissão de Fé de Westminster, Capítulo II, Seção III



*“Portanto, designo como **pessoa** uma subsistência na essência de Deus que, enquanto relacionada com as outras, se distingue por uma propriedade Incomunicável”.*

Calvino, Institutas, Livro I



- Absoluta igualdade de essência;
- Não existe qualquer grau de subordinação;
- O Pai não deve ser mais adorado do que o Espírito, ou o Espírito mais do que o Filho;
- Há características próprias em cada uma das pessoas da Trindade: O Pai gera o Filho, o Filho é eternamente “gerado” do Pai, e o Espírito Santo “procede” eternamente do Pai e do Filho.



- “Porque desci do céu não para fazer a minha própria vontade; e, sim, a vontade daquele que me enviou” (João 6.38).
- “O Pai é maior do que eu” (João 14.28).



*“Há em Deus certa distribuição ou economia, uma trindade de pessoas, que nada altera da unidade da **essência**”.*

Tertuliano (ca. 160 - ca. 220 d.C.)



A TRINDADE NO TRABALHO (ECONÔMICA)

- Por Trindade Econômica, significamos a Trindade tal como se manifesta no mundo, especialmente na redenção do pecador.
- Existem três obras adicionais, se assim podemos descrever, que são atribuídas à Trindade: Criação, Redenção e a Santificação.
- Encontramos nas Escrituras que o plano da redenção toma a forma de um pacto, não só entre Deus e o Seu povo, como também entre as várias Pessoas dentro da Trindade.



- Ao Pai atribui-se, em primeiro lugar, a obra da Criação;
- Ao filho atribui-se a obra da Redenção;
- Ao Espírito Santo são atribuídas as obras de Regeneração e de Santificação.
- Devemos evitar a formulação simplista, pois a Trindade participa conjuntamente de todas as obras.



”Essa é uma ideia atordoante, ou seja, que estas três bem-aventuradas Pessoas, na bem-aventurada santíssima Trindade, para minha salvação quiseram dividir assim o trabalho”

Lloyd-Jones



A TRINDADE NO TRABALHO (ECONÔMICA)

- O texto diz: "No princípio criou Deus os céus e a terra" (Gn 1.1). Note que a criação é atribuída a Deus.
- "A terra, porém, era sem forma e vazia, e o Espírito de Deus pairava sobre as águas" (Gn 1.2). Aí está a Terceira Pessoa, o "Espírito de Deus".
- Mas, e onde está o Filho? O Filho é a "palavra" de Deus. Foi João quem chamou Jesus de o "verbo" de Deus (Jo 1.1).
- Portanto, podemos dizer que na obra da criação, o Pai fala, o Filho é a Palavra falada - Mediador, e o Espírito Santo é o agente direto sobre a matéria.



Trindade Econômica é como Deus age e se revela para o ser humano. Ele não deixa de ser Eterno, Infinito, Onipotente, Onisciente e Trino, porém não com toda força destas evidências, mas de maneira sensível à compreensão humana (menos intensa) para administrar salvação.



“O imenso esforço teológico é uma tentativa de compreensão, sendo esse o exemplo supremo de seu princípio de que a fé deve preceder a compreensão (*praecedat fides, sequitur intellectus*).

J.N. D. Kelly